

Com carteira de pedidos de US\$ 31,6 bi no 4T25, EMBRAER atinge nível recorde de vendas, em 29.01.26

Em nota no dia 27, a fabricante brasileira EMBRAER divulgou que encerrou o quarto trimestre de 2025 (4T25) com uma carteira de pedidos em US\$ 31,6 bilhões, o maior nível já alcançado. No 4T25, o valor da carteira de pedidos consolidada, de US\$ 31,6 bi, expandiu US\$ 5,2 bi (20%) na comparação ano a ano, e US\$ 300 milhões (1%) na comparação com trimestre antecedente.

Carteira de Pedidos por Segmento - US\$ bi

Unidade de Negócios	4T25	3T25	4T25 x 3T25	4T24	4T25 x 4T24
Aviação Comercial	14,5	15,2	-5%	10,2	42%
Aviação Executiva	7,6	7,3	4%	7,4	3%
Defesa & Segurança	4,6	3,9	18%	4,2	10%
Serviços & Suporte	4,9	4,9	0%	4,6	7%
Total	31,6	31,3	1%	26,4	20%

Destaques::

- aviação comercial: no 4T25, o valor da carteira de pedidos somou US\$ 14,5 bi (45,9% da carteira consolidada, versus 38,6% no 4T24 e 48,6% no 3T25), com expansão de US\$ 10,2 bi (42%) na comparação ano a ano, e com redução de US\$ 700 milhões (5%) na comparação com trimestre antecedente.

A carteira de pedidos:

4T25 Carteira de Pedidos - Aviação Comercial				
Modelo	Pedidos Firmes	Entregas	Pedidos Firmes a Entregar	Opções e Direitos de Compra
E195-E2	401	166	235	221
E190-E2	67	33	34	64
E175	1.003	813	190	118
Total	1.471	1.012	459	403

A carteira de pedidos soma 1.471 aeronaves comerciais, com 1.012 aeronaves entregues (68,6%) e 459 aeronaves por entregar (31,2%). Existem ainda 403 Opções e Direitos de compra.

O modelo E174 responde por 1.003 dos pedidos firmes (68,2% do total), com 813 aeronaves entregues (81,1% dos pedidos do modelo, e 80,3% das entregas totais) e 190 aeronaves por entregar (18,9% dos pedidos do modelo, e 41,4% das entregas totais). Existem ainda 118 Opções e Direitos de compra (29,3% do total).

Na lista do modelo E195-E2 constam os pedidos firmes, por entregar, da Azul, de 25 aeronaves (6,2% do total do modelo) e 24 aeronaves para a LATAM (6% % do total do modelo).

Com 32 novas aeronaves entregues no 4T25, totalizando 78 unidades no ano, a divisão de aeronaves comerciais encerrou 2025 com um sólido índice *book-to-bill* de 2,8x.

- aviação executiva: no 4T25, o valor da carteira de pedidos somou R\$ 7,6 bi (24,1% da carteira consolidada, versus 28% no 4T24 e 23,3% no 3T25), com expansão de R\$ 200 mi (3%) na comparação ano a ano, e de R\$ 300 mi (4%) na comparação com trimestre antecedente. A carteira de pedidos de US\$ 7,6 bi é um novo recorde histórico. Além dos pedidos firmes (no total US\$ 7,6 bi), a EMBRAER detém US\$ 5,4 bi em Opções (com base no preço de lista por aeronave).

Com 53 novas aeronaves entregues no 4T25 (alta de 9 unidades ou 20,5% sobre 4T24), totalizando 155 unidades no ano (alta de 25 unidades ou 19,2% sobre 2024), a divisão de aeronaves comerciais encerrou 2025 com um sólido índice *book-to-bill* de 1,1x.

A EMBRAER continuou a superar o mercado em 2025, com um crescimento superior a 19% ano a ano nas entregas de jatos executivos, capturando a crescente demanda global e reforçando seus alicerces para um crescimento sustentável de longo prazo.

- Serviços & Suporte sustentou no 4T25 seu recorde de US\$ 4,9 bilhões em carteira de pedidos (15,5% da carteira consolidada, versus 17,4% no 4T24 e 15,7% no 3T25), com expansão de US\$ 300 milhões (7%) no comparativo anualizado e manutenção na comparação com trimestre antecedente.

A carteira de pedidos totalizou US\$ 4,9 bilhões no 4T25, crescimento relevante de 7% ano contra ano, impulsionado por diversos contratos assinados, sustentando um índice sólido *book-to-bill* de 1,2x nos últimos 12 meses.

A unidade continua sendo um dos principais vetores de crescimento da EMBRAER apoiada por excelência operacional, forte foco no cliente e um portfólio crescente de soluções inovadoras de serviços.

No 4T25, a EMBRAER iniciou a construção de uma nova unidade de Manutenção, Reparo e Revisão Geral-Overhaul (MRO) para jatos comerciais no Aeroporto *Perot Field Alliance*, em Fort Worth, Texas. O hangar, com inauguração prevista para 2027, aumentará a capacidade de serviços para EJets no EUA em mais de 50%

- Defesa & Segurança: no 4T25, a carteira de pedidos registrou US\$ 4,6 bi (14,6% da carteira consolidada, versus 15,9% no 4T24 e 12,5% no 3T25), com expansão de R\$ 400 mi (10%) na comparação ano a ano, e de R\$ 700 mi (18%) na comparação com trimestre antecedente.

Atualmente, a EMBRAER possui 64 pedidos firmes de aeronaves por entregar em carteira, sendo 33 para o KC-390 *Millennium* e 31 pedidos para A-29 “Super Tucano”. As seleções do KC-390 pela Eslováquia (3 unidades) e pela Lituânia (3 unidades) ainda não foram incluídas na carteira de pedidos, uma vez que os contratos não foram assinados ou seguem em fase final de negociação.

Relatório Carteira de Pedidos e entregas 4T25:

<https://embraer.brynder.com/m/e53efd64f95592a1/original/Embraer-atinge-nivel-recorde-carteira-de-pedidos-de-US-31-6-bilhoes-no-4T25.pdf>

Repercussão do mercado financeiro

Fonte: *InfoMoney* - 28/01/2026

A EMBRAER (EMBJ3) divulgou nesta terça-feira (27) uma *backlog* (carteira de pedidos firmes ainda não entregues) recorde de US\$ 31,6 bilhões no 4T25, aumento de 1% na comparação trimestral.

As entregas totalizaram 91 aeronaves no trimestre, crescimento de 21% na base anual, marcando um novo recorde histórico pelo quinto trimestre consecutivo.

Na avaliação da XP Investimentos, a EMBRAER apresentou resultados operacionais sólidos no 4T25, em meio a uma sazonalidade favorável nas entregas.

A ‘casa’ de investimentos vê números operacionais sólidos para a EMBRAER no 4º trimestre de 2025, com carteira de pedidos resiliente, à medida que a empresa colhe os frutos das campanhas de vendas em andamento. Após o cumprimento das metas de entrega em todas as divisões, a XP acredita que a EMBRAER está no caminho certo para fechar o ano fiscal de 2025 acima do limite superior de sua meta de lucratividade.

Com as notícias recentes corroborando o sólido desempenho das ações da fabricante na Bolsa brasileira (EMBJ3) no acumulado do ano (com alta de cerca de 75% nos últimos 12 meses, superando o Ibovespa (IBOV) e o Índice de Energia Elétrica (IEE) em 32% e 14%), a XP observa um aumento na atenção do mercado em relação à divulgação das projeções para o ano fiscal de 2026, previstas para

6 de março. Segundo estimativas, prevendo receita líquida deve ficar entre US\$ 8,0 bilhões e US\$ 8,6 bilhões e margem EBIT entre 8,6% e 9,5%.

Segundo o Bradesco BBI, o conjunto dos números reforça a EMBRAER em clara trajetória de aceleração comercial e operacional, sustentada por forte entrada de novos pedidos em 2025 e por uma carteira que assegura elevada previsibilidade de receitas. A *backlog* recorde, com crescimento de 20% em base anual, reduz risco de execução no curto prazo e evidencia demanda consistente em todas as frentes — comercial, executiva, defesa e serviços.

Segundo o BBI, a aviação comercial segue como principal vetor de expansão, amparada por novos pedidos firmes e *book to bill* (relação entre pedidos recebidos e entregas realizadas) elevado, enquanto o segmento executivo mantém performance sólida e maior equilíbrio na distribuição trimestral das entregas. Na unidade de Defesa, o transportador KC-390 continua a ganhar tração internacional, com novas seleções ainda não contabilizadas a *backlog*, o que amplia visibilidade positiva para os próximos anos.

“A leitura agregada do trimestre indica uma EMBRAER operando com ritmo forte, carteira diversificada e capacidade de captura adicional de margens à medida que o ciclo de demanda global se mantém favorável”, comenta o BBI.

O JPMorgan, por sua vez, ressalta que embora os investidores acompanhassem uma estabilidade na carteira, a EMBRAER voltou a entregar nível recorde mesmo após o corte de cerca de US\$ 1,7 bilhões relacionado à Azul, equivalente à redução de 25 aeronaves na *backlog* da aviação comercial, considerando preços de lista.

Já o BTG Pactual avalia que o crescimento da *backlog* reforça a entrada de pedidos no ano passado e o crescimento nas entregas, apoiado por ganhos internos de eficiência em prazos e melhora na cadeia de suprimentos, especialmente em motores.

O Itaú BBA também aponta que a notícia é positiva, especialmente considerando que as entregas sazonalmente fortes do quarto trimestre tendem a pressionar a carteira de pedidos. Esse forte desempenho reforça o sólido momento da EMBRAER em todos os seus segmentos. O segmento de Defesa foi o destaque, com novos pedidos da Suécia (4 KC-390), Portugal (um KC adicional) e Panamá (4 “Super-Tucanos”).